

Associação Plantas do Nordeste - APNE
Implementação de Plano de Manejo Florestal Sustentável em
Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Diagnóstico Rural Participativo



PA Cachauí
São José do Belmonte - PE



Recife, janeiro de 2008

SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Introdução	03
3. Justificativa	03
4. Metodologia	03
5. Objetivos	04
6. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)	04
7. Histórico – Cachauí	04
8. Pretensões e outras observações do D.R.P de Cachauí	04
9. Problemas Identificados	04
10. Calendário Agrícola	04
11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores	05
12. Registro fotográfico - Diagnóstico Rural Participativo (Cachauí)	05
13. Equipe Técnica	05

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação:

Associação dos Meeiros e Posseiros do PA Cachauí

1. Apresentação

Sabe-se que o número de Projetos de Assentamentos Rurais implantados no semi-árido pernambucano vem crescendo gradativamente nos últimos anos. Diante desse quadro, torna-se inevitável a diversificação das atividades produtivas para consolidar a sustentabilidade desses sistemas de produção.

A agricultura e pecuária em boa parte do Nordeste Brasileiro e em praticamente 90% do território pernambucano é prejudicada pelo longo período de estiagem. O manejo florestal é uma alternativa viável economicamente, pois promove a geração de emprego e renda no período seco através do aproveitamento legalizado e consciente dos recursos florestais existentes nos assentamentos e sustentável porque promove a conservação do ecossistema, a regeneração e recuperação da vegetação, dando possibilidade de uso e manutenção da qualidade de vida às futuras gerações.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em 12 projetos de assentamento (PA), visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Contudo, um passo inicial de fundamental importância é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma ferramenta que fomenta a troca de informações, o que condiciona a realização de uma análise participativa das questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais, como ponto de partida para implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A participação dos assentados colabora com os processos de discussão e negociação, ajuda a conciliar diversos interesses presentes na comunidade.

O Diagnóstico Rural Participativo contribui para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião da instituição. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

Utilizou-se de um diálogo aberto com os assentados, onde se procurou captar pontos-chaves que eventualmente auxiliarão na dinamização das etapas de implementação do plano de manejo florestal, tão quanto à condução de sua execução.

5. Objetivos

Fazer uma caracterização do Projeto de Assentamento Cachauí, utilizando-se das informações e questionamentos levantados durante o Diagnóstico Rural Participativo.

6. Localização e Histórico

O assentamento é localizado a 10 km da sede do município de São José do Belmonte. A Associação, constituída por 20 famílias, obteve a propriedade da terra em novembro de 2006. No mesmo ano iniciaram a construção das casas. A associação possui estatuto e registro no CNPJ.

Atualmente todos os associados residem no assentamento.

7. Infra-estrutura e Memorial Descritivo

A propriedade possui uma área de 365,2 ha e é toda cercada, com relevo plano a levemente ondulado. Possui vinte moradias de alvenaria, porém, apenas sete casas possuem energia elétrica. Quanto aos recursos hídricos presentes no assentamento destacam-se: 1 poço amazonas e 1 riacho intermitente. Das atividades produtivas, além das tradicionais, destaca-se a cajucultura. As áreas destinadas a Reserva Legal e Manejo Florestal possuem potencial e características florestais aptas a tais destinações.

8. Pretensões e outras observações do D.R.P de Cachauí

A associação pretende ampliar a criação de animais, que hoje é de 100 bovinos e 10 ovinos e, conseqüentemente, a área de pastagem. Objetivam iniciar a criação de galinha de capoeira, o plantio de algodão e mandioca e aumentar o pomar de caju.

A construção de um poço artesiano é um ponto considerado prioridade na obtenção de água de melhor qualidade para o consumo das famílias.

Quanto à educação, os alunos do ensino fundamental de 1ª a 4ª série estudam em uma escola vizinha à propriedade. Os alunos de 1ª a 8ª estudam na sede do município.

9. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	+	++	+++	++++	++							
Feijão		p	p					c	c			
Milho		p	p	c	c	c						
Capim		p	p									
Macaxeira		p	p									

P – plantio C – colheita

+ pouca, ++ media alta densidade de chuva

10. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

Sindicato: palestra e orientação;
Funtepe

11. Registro fotográfico



**Reunião com técnicos e Associados –
Diagnóstico Rural Participativo – DRP**



**Reunião com técnicos e Associados –
Diagnóstico Rural Participativo – DRP**



Mapa – Esboço do Mapa pelos assentados



Vista Parcial da Propriedade

12. Equipe Técnica

Danilo Gomes

Engenheiro Florestal (APNE)

Edílson Sebastião

Técnico Agrícola (APNE)

Josenilson da Silva

Técnico Agrícola (APNE)